

O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



# BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano V | Volume 15 | Nº 43 | Boa Vista | 2023

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<https://doi.org/10.5281/zenodo.8188196>

---



## MÉTODO SABIDO: ENTRETENIMENTO E EDUCAÇÃO NA PRODUÇÃO DE TELENÓVELAS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS COMPROVADOS

Marcos Américo<sup>1</sup>

### Resumo

O objetivo deste texto é descrever e analisar o “Método Sabido”, desenvolvido pelo pesquisador mexicano Miguel Sabido e que propõe as bases teóricas e conceituais de uma metodologia para a produção comercial de telenovelas com propósitos educacionais e comprovados benefícios sociais, que nortearam a concepção e desenvolvimento do campo de estudos do Entretenimento-Educação (E-E). A partir de pesquisa bibliográfica são descritas e discutidas a origem histórica e a evolução do “Método Sabido”, assim como do conceito e estudos sobre E-E, que se mostram, ainda hoje, como efetivas ferramentas para a mudança de comportamento da audiência com objetivos sociais e/ou educativos e no auxílio do desenvolvimento de políticas públicas como planejamento familiar, alfabetização de jovens e adultos, empoderamento feminino e temas ligados à saúde, como AIDS, DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), obesidade, notadamente em países pobres e subdesenvolvidos. Este texto conclui que os estudos sobre o tema estão em expansão e encontram oportunidades a partir dos novos formatos digitais e transmídia, mas que existem desafios, a partir dos quais são propostas questões fundamentais para pensar o futuro das investigações e produtos baseados no E-E.

**Palavras-chave:** Benefícios Sociais Comprovados; Entretenimento-Educação; Método Sabido; Telenovelas.

### Abstract

The objective of this text is to describe and analyze the "Sabido Method," developed by Mexican researcher Miguel Sabido, which proposes the theoretical and conceptual foundations of a methodology for the commercial production of telenovelas (soap-operas) with educational purposes and proven social benefits, which guided the conception and development of the field of Entertainment-Education (E-E). Based on bibliographic research, the historical origin and evolution of the "Sabido Method" are described and discussed, as well as the concept and studies on E-E, which still today prove to be effective tools for changing audience behavior with social and/or educational objectives and in assisting the development of public policies such as family planning, youth and adult literacy, female empowerment, and health-related topics such as AIDS, STDs (Sexually Transmitted Diseases), obesity, notably in poor and underdeveloped countries. This text concludes that studies on the subject are expanding and finding opportunities through new digital and transmedia formats, but there are challenges, from which fundamental questions are proposed to consider the future of research and products based on E-E.

**Keywords:** Entertainment-Education; Proven Social Benefits; Sabido Method; Telenovelas (Soap-Operas).

479

## INTRODUÇÃO

Ainda nos dias de hoje, o termo entretenimento é entendido como atividade desenvolvida nos períodos de lazer. Assim, raramente relacionado com o tempo destinado a atividades laborais ou produtivas, sendo considerada uma forma de “distração” ou “passatempo”, localizado entre os intervalos destinados ao descanso e ao trabalho. Estes significados estavam atrelados ao conceito de pecado e que eram pertinentes, até o século XIX, às atividades permitidas às elites, que entre as camadas estratificadas socialmente era aquela que dispunha do tempo considerado ocioso para destinar ao entretenimento.

<sup>1</sup> Docente da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Doutor em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: [marcos.americo@unesp.br](mailto:marcos.americo@unesp.br)



Com a conversão da cultura em mercadoria e seu uso manipulatório por parte da classe dominante, a percepção de entretenimento alterou-se e passou a ser conduzida pela possibilidade de ser consumido neste ambiente mercadológico que então se configurava. Uma vez que, ao voltarmos ao conceito de entretenimento como “diversão”, temos aí como aliada em seu processo de produção e representação a tecnologia, que se manifesta de forma premente nossa sociedade, receptora constante das mensagens veiculadas principalmente sob a forma de produtos de entretenimento, notadamente produções audiovisuais.

É neste contexto que o mexicano Miguel Sabido percebe, a partir de seus estudos e experiências que o receptor ao estabelecer contato com produtos de entretenimento, processa as informações e as ressignifica, deixando de ser um mero repositório delas, ou seja, compreende que há aprendizagem durante o entretenimento. Nasce aí o “Método Sabido”, objeto deste estudo e que propõe as bases teóricas e conceituais de uma metodologia para a produção comercial de telenovelas com propósitos educacionais e comprovados benefícios sociais e que nortearam a concepção e desenvolvimento do campo de estudos do Entretenimento-Educação (E-E). A partir de pesquisa bibliográfica este trabalho está dividido em quatro seções apresentadas a seguir.

Primeiramente é descrito o desenvolvimento do conceito de E-E a partir da telenovela “*Simplemente Maria*”, que conquistou a audiência peruana e que inspirou Sabido a desenvolver as bases teóricas de uma metodologia para a produção comercial de novelas com propósitos educacionais, o chamado “Método Sabido”, descrito na seção seguinte e que está fundamentado em cinco teorias: a teoria matemática da comunicação de Shannon e Weaver; a teoria dramática de Eric Bentley; a teoria das energias universais desenvolvida por Jung; a teoria de aprendizagem social de Bandura; e o conceito do cérebro trino de MacLean. O método deu origem aos estudos do E-E, cuja definição e evolução também são descritas. Na terceira seção são apresentados estudos recentes no campo do E-E. Nas considerações finais são apontados desafios na área, a partir dos quais são propostas questões fundamentais para pensar o futuro das investigações e produtos baseados no E-E.

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE E-E A PARTIR DA TELENOVELA “SIMPLEMENTE MARIA”

Antes do advento da telenovela “*Simplemente Maria*” (1966) não existia, pelo menos na pesquisa desenvolvida por este autor, uma preocupação em nível acadêmico em discutir, refletir ou abordar sob o prisma teórico as formas comunicacionais massivas e de entretenimento como ferramentas para a mudança de comportamento da audiência com objetivos sociais e/ou educativos, inclusive para políticas sociais nas áreas da educação e da saúde. Coube a Miguel Sabido, no México,



esta tarefa. Mas é preciso, antes de continuar a detalhar o trabalho deste pesquisador, entender o fenômeno “*Simplemente María*”. Segundo o blog “*Simplemente Novelas*”, a trama:

Trata sobre una joven del campo que migra hacia la capital con su bebé. Allí trabaja arduamente y progresa gracias a su propio mérito. Se puede decir que se muestra la "eficacia" del capitalismo. Lo más interesante: no se queda con el galán inicial. Su versión peruana fue una de las primeras en superar las barreras geográficas, al convertirse en un éxito de teleaudiencia en varios países latinoamericanos (SIMPLEMENTE NOVELAS, 2008)

A singela narrativa conquistou de maneira avassaladora a audiência peruana e todo o país praticamente parava, às 14 horas, para assistir à telenovela. A atriz principal, Saby Kamalich transformou-se em celebridade instantânea e o resultado foi a exportação do programa para 16 países, incluindo os Estados Unidos. Um fato curioso é que a versão original da é argentina, onde foi exibida sem o mesmo sucesso da segunda versão peruana, entre 1966 e 1967 (SINGHAL *et al.*, 1994). No blog supracitado existe uma relação das dez novelas mais influentes da América Latina, publicada pelo “*El Informante*”, grupo de mídia peruano, e “*Simplemente María*” ocupa a segunda posição, logo após a cubana “O Direito de Nascer” de 1966. A famosa e internacionalizada novela brasileira “Escrava Isaura” está na quarta colocação. Para Singhal *et al.*, (1994), apesar de citada em abundância em textos acadêmicos sobre E-E e história das telenovelas, o fenômeno “*Simplemente María*” foi esparsamente estudado e poucos videotapes sobreviveram aos ataques do governo militar peruano sobre a PANTEL (*Panamericana de Television*) nos anos 70 do século XX. Para informações mais detalhadas sobre “*Simplemente María*” consultar o artigo “*Reconstructing the Story of ‘Simplemente María’, the Most Popular Telenovela in Latin America of All Time*” de Singhal *et al.*, (1994), onde são entrevistadas pessoas diretamente envolvidas na produção e que reconstroem o sucesso do programa, inclusive com situações pitorescas. Nele está a seguinte sinopse, mais minuciosa:

The television series told the story of María, a rural-urban migrant to the city from a village in the Andes Mountains, who was employed as a maid by a wealthy family. In the first episode of *telenovela*, María was seduced by a wealthy medical student, Roberto, who promised to marry her, but then deserted her. A pregnant María was forced to move into a lower-middle class immigrant neighborhood, where she struggled to make ends meet. During the daytime, María worked as a maid, and in the evening she enrolled in adult literacy classes, taught by ‘Maestro’ Esteban. Esteban’s mother, Doña Pierina, taught María how to sew, and María eventually went to work as a seamstress in a local dress shop in order to support herself and a child. Here she used a Singer sewing machine. Gradually, as the *telenovela*’s story unfolded, she became a highly successful fashion designer. Eventually, María moved to Paris, the center of fashion design, where she owned a highly successful clothing boutique. (SINGHAL *et al.*, 1994)

Ao ser exibida no México, “*Simplemente María*” (1966), chamou a atenção de Miguel Sabido, vice-presidente de pesquisa da Televisa, quinta maior rede de TV do planeta e responsável pela maior programação televisiva mundial em língua espanhola. Conforme o *site* oficial de Miguel Sabido:



Miguel Sabido fue Vicepresidente de Investigaciones del consorcio de televisión mexicana, Televisa, durante los años 1970, 80 y 90. En ese puesto, Sabido desarrolló un modelo teórico para producir cambios prosociales en actitud, información y conducta a través de la programación de la televisión comercial. A ello le llamó, entretenimiento con un beneficio social comprobado, y que después fue traducido al inglés por Entertainment-Education, y actualmente es un movimiento mundial (AMÉRICO; YONEZAWA, 2009, p. 233).

A partir daí e por quatro anos consecutivos, entre 1970 e 1974, Sabido trabalhou com sua irmã Irene Sabido, então professora e produtora de TV na Televisa, e vários colegas da mesma emissora com o objetivo de desenvolver as bases teóricas de uma metodologia para a produção comercial de novelas com propósitos educacionais.

Ainda conforme o *site* de Sabido, durante os anos de 1977 e 1986, quando as novelas produzidas pelo pesquisador foram exibidas, houve um decréscimo de 34% na taxa mexicana de crescimento demográfico o que outorgou ao país o “*Premio de Población de la Organización de las Naciones Unidas*” em 1986. Para Larson (2009) as campanhas de E-E produzidas por Sabido neste período (Figura 1) e que integravam mensagens educacionais e telenovelas com escopo de incentivar o planejamento familiar e fortalecer o papel da mulher na sociedade provaram que este tipo de produto era viável economicamente para as empresas de comunicação e principiaram uma tendência que se espalhou para vários países do mundo, inclusive o Brasil, o que corrobora com Fetter (2023, p. 259) que afirma que “são necessárias alternativas que tratem a questão de sexualidade e gênero como fonte de conteúdo, de procedimentos e de valores”.

**Quadro 1 - As telenovelas produzidas por Miguel Sabido no México e com características definidas como E-E (*Entertainment-Education*)**

Título	Período de exibição	Sinopse
<i>Ven Conmigo</i>	1975	Proporcionava informações específicas sobre o programa de educação para adultos oferecido pela Secretaria de Educação Pública. Foram apresentados modelos de identificação à audiência para que os membros dos grupos aos quais o programa buscava alcançar se identificassem com eles.
<i>Acompáñame</i>	Agosto de 1977 a abril de 1978	Carregava uma mensagem de planejamento familiar onde se apresentavam modelos de identificação à audiência para que as mulheres aprendessem a se planejar e os homens a concordarem com isso.
<i>Vamos juntos</i>	Julio de 1979 a marzo de 1980	Promovia a paternidade responsável e o desenvolvimento ativo e a integração das crianças na família e na sociedade. Apresentavam-se modelos de identificação à audiência para que os pais aprendessem comportamentos de integração e planejamento da vida familiar.
<i>El Combate</i>	Abril a setembro 1980	Promovia um programa de educação para adultos lançado em várias comunidades fora da Cidade do México. Apresentavam-se modelos de comportamento à audiência provincial para combater tabus de que os adultos não podem retornar à escola.
<i>Caminemos</i>	Setembro de 1980 a abril 1981	Abordava o tema da educação sexual em adolescentes, mostrando modelos de identificação à audiência para que os adolescentes aprendessem a se conduzir responsavelmente em sua vida sexual.
<i>Nosotras las Mujeres</i>	Abril a outubro de 1981	Foi projetado para combater as tradições associadas ao machismo e encorajar as mulheres a se conscientizarem de seu importante papel na família e na sociedade, através de modelos de identificação.
<i>Los Hijos de Nadie</i>	1997 a 1998	Enfocava o problema das crianças de rua. Mostrava modelos de comportamento para mudar a opinião na audiência e eliminar a "conspiração silenciosa" que cercava o problema dessas crianças abandonadas.

Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Sabido (2005).



Dentro dos exemplos citados acima se destaca a telenovela “*Acompãñame*”, exibida entre agosto de 1977 e abril de 1978, onde era desenvolvida em seu enredo a questão do planejamento familiar. Sabido (1981) *apud* Ryerson (2008) demonstra os resultados obtidos pelo CONAPO (*Consejo Nacional de Población*), que reportou os seguintes fatos ocasionados pelo sucesso da obra que indicam que ela colaborou de forma efetiva para incentivar “a importância da autonomia corporal no que tange os direitos sexuais e reprodutivos, em especial, das mulheres” (CABRAL; RANGEL, 2022, p. 39).

- O número de chamadas telefônicas solicitando informações sobre planejamento familiar sofreu um aumento de zero para quinhentas ligações por mês e muitas pessoas afirmaram que foram encorajadas a realizar as ligações telefônicas devido à novela;
- Incentivadas pela telenovela, mais de duas mil mulheres se registraram como trabalhadoras voluntárias no Programa Nacional de Planejamento Familiar;
- A venda de anticoncepcionais aumentou 23% comparada aos 7% do período anterior;
- Mais de 560 mil mulheres se registraram em clínicas de planejamento familiar. Um aumento de 33% comparado ao período anterior, onde houve queda de 1%.

Conforme Singal *et al.* (1994), inspirado pela observação dos efeitos de “*Simplemente María*” na audiência mexicana e, posteriormente, ao combinar a televisão educativa com o entretenimento, o trabalho seminal de Sabido criou as bases para as estratégias de E-E na televisão, o que coincide com o pensamento de Rocha e Nakamoto (2023, p. 19) que afirmam que “é necessário refletir criticamente sobre a utilização das tecnologias e considerar suas implicações sociais e políticas, bem como sua relação com a percepção da realidade”. Sua metodologia divulgada em diversas publicações utiliza elementos teóricos da época para construir tramas que são definidas por seu criador como “entretenimento com benefícios sociais comprovados” (SABIDO; BARKER, 2005).

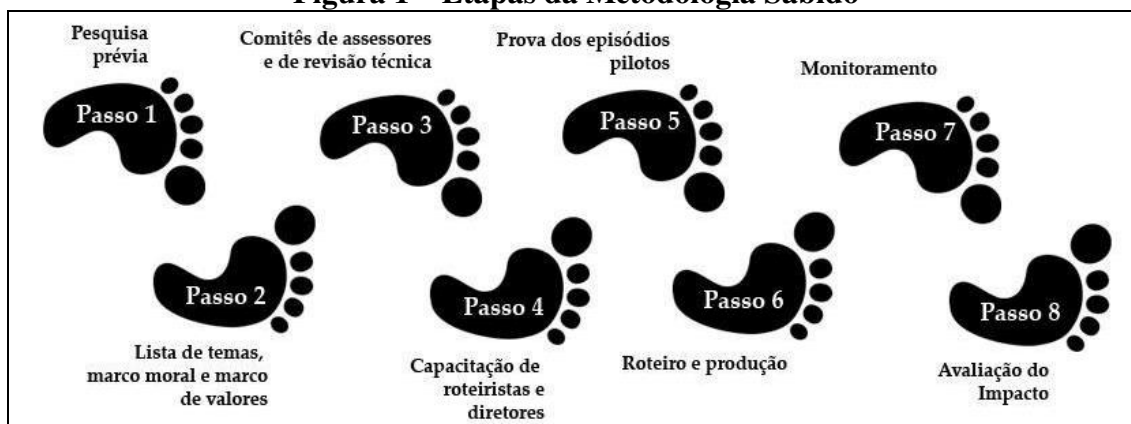
Para Singhal e Rogers (2002) numa perspectiva histórica, quando de seu surgimento e, ainda sob a nomenclatura de “*Entertainment-Education*” (E-E), os produtos desenvolvidos não envolviam em seu projeto ou validação a participação de acadêmicos, como já supracitado por Love (documento eletrônico, 2003). O vocábulo é definido pelos mesmos autores como “a locação intencional de conteúdos educacionais em mensagens de entretenimento” e não pode ser considerado, conceitualmente, como uma das teorias da comunicação, mas sim uma forma estratégica de disseminar ideais que promovam mudanças comportamentais e sociais em um determinado público ou comunidade. Outra característica relevante era a utilização de temas relativos à mudança comportamental, principalmente voltados à saúde, como o planejamento familiar e a prevenção da AIDS, temas de muitos trabalhos acadêmicos (LOVE, 2004; NARRIMAN, 1993; SABIDO, 1996 E 2005; SINGHAL; ROGERS, 1999).



## O MÉTODO SABIDO

Em sua obra “*Soap Operas for Social Change to Prevent HIV/AIDS: A Training Guide for Journalists and Media Personnel*” (2005), originalmente elaborado para capacitar profissionais de mídia na produção de telenovelas e radionovelas, Sabido descreve passo-a-passo, em oito etapas, (Figura 1) como desenvolver, através de sua metodologia, séries dramáticas que promovam benefícios sociais, especificamente para a prevenção da AIDS.

Figura 1 – Etapas da Metodologia Sabido



Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Population Media Center (2005).

A seguir, uma descrição detalhada das etapas:

- *Passo 1 – Pesquisa prévia:* estuda os hábitos e estilos de vida dos membros da audiência-alvo para determinar suas necessidades, desejos, comportamentos e uso de mídia, a fim de desenvolver personagens e tramas compreensíveis, de alta qualidade e culturalmente adequados; e, acima de tudo, reproduzir os estilos de vida do público-alvo.
- *Passo 2 – Lista de temas, marco moral e marco de valores:* as questões ou problemas-chave são identificados durante a pesquisa prévia examinando onde a norma social difere da política declarada pelo governo. As políticas do país são resumidas em um documento chamado "quadro moral". Esse quadro é baseado nas leis do país, acordos internacionais (como documentos da ONU dos quais o país é signatário) e nas posições de grupos de influência/opinião, como grupos religiosos, partidos políticos, tradições, etc. Em seguida, uma série de declarações de valores positivos e negativos é feita em relação a cada uma das áreas de problemas identificadas, com base nas posições do governo dentro do quadro moral.
- *Passo 3 – Comitês de assessores e de revisão técnica:* é estabelecido com representantes relevantes de organizações não governamentais (ONGs), agências da ONU e outras instituições locais que tratam das questões abordadas. Sua função é garantir que o quadro moral esteja completo e que a coordenação seja de alto nível. Um segundo comitê de especialistas técnicos é estabelecido, no qual os revisam os roteiros para garantir que nenhuma informação equivocada seja fornecida através do diálogo.
- *Passo 4 – Capacitação de roteiristas e diretores:* Um workshop detalhado é realizado para permitir que a equipe de produção e redação compreenda os resultados da pesquisa prévia, seja



treinada na metodologia Sabido, refine a lista de questões e a grade de valores e comece o desenvolvimento de cenários, personagens e tramas.

- *Passo 5 – Prova dos episódios pilotos:* Os episódios-piloto são então testados com pequenos grupos do público-alvo para garantir que o programa seja aceitável, os personagens sejam críveis e a história seja interessante. Após o pré-teste, os roteiristas podem precisar ajustar o perfil de certos personagens ou tramas para tornar o programa mais interessante ou compreensível para a audiência.
- *Passo 6 – Roteiro e produção:* Após esse refinamento, o programa passará por uma extensa produção, com a preparação de cerca de 30 episódios antes do lançamento, para garantir que haja episódios suficientes disponíveis e evitar lacunas no cronograma de exibição. Durante a escrita e produção desta fase, o processo criativo continua, com o desenvolvimento de personagens adicionais e a preparação de um tratamento completo para a trama e personagens de todo o drama serial. A escrita e a produção de todos os episódios não são realizadas de uma só vez, pois é vantajoso permitir que os episódios posteriores sejam modificados com base no feedback da audiência durante a exibição.
- *Passo 7 – Monitoramento:* Os dados de monitoramento fornecem aos produtores e escritores informações valiosas sobre a receptividade do público ao programa e seus personagens. Mostra como o público-alvo está interpretando os personagens e o conteúdo do programa, e ajuda a medir sua reação às mensagens-chave e questões abordadas no drama serial.
- *Passo 8 – Avaliação do impacto:* é definida como aquela que ocorre após a exibição, usada para quantificar os efeitos na audiência e avaliar a validade do design original e das hipóteses. Geralmente utiliza uma pesquisa quantitativa com membros da audiência e não membros da audiência antes, durante e após as exibições e compara as mudanças relativas em conhecimento, atitudes e comportamento entre esses dois grupos.

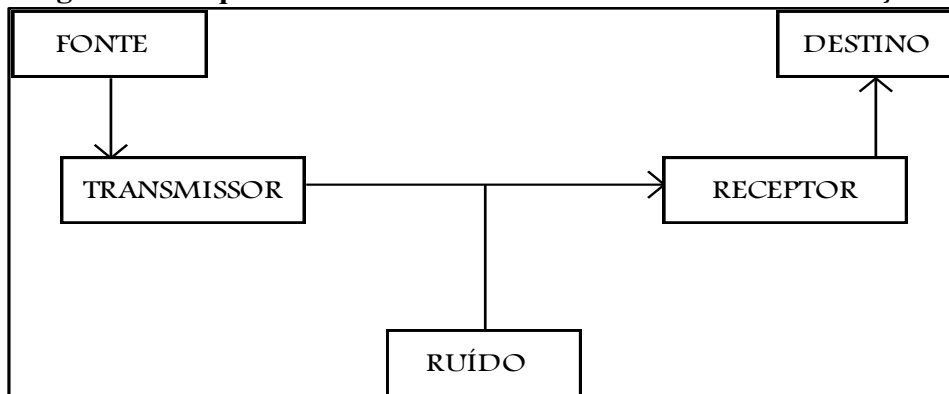
O “Método Sabido” está fundamentado em cinco teorias: a teoria matemática da comunicação de Shannon e Weaver (1948); a teoria dramática de Eric Bentley (1967); a teoria das energias universais desenvolvida por Jung; a teoria de aprendizagem social de Bandura (1977); e o conceito do cérebro trino de MacLean (1973), apresentadas a seguir:

Os “Modelos de Comunicação de Shannon e Weaver” (Figura 2), também chamada de “Teoria Matemática da Informação” (1948), considerada a pioneira na defesa da ideia de que a comunicação é definida como “transmissão de mensagens” (FIDALGO, 1999). Foi desenvolvida por dois matemáticos da *Bell System* que buscavam uma teoria que os habilitassem a identificar problemas em instalações tais como redes telefônicas e de emissões de rádio.

O modelo de comunicação que apresentam é assaz conhecido: uma fonte que passa a informação a um transmissor que a coloca num canal (mais ou menos sujeito a ruído) que a leva a um receptor que a passa a um destinatário. É um modelo linear de comunicação, simples, mas extraordinariamente eficiente na detecção e resolução dos problemas técnicos da comunicação. Contudo, Shannon e Weaver reivindicam que o seu modelo não se limita aos problemas técnicos da comunicação, mas também se aplica aos problemas semânticos e aos problemas pragmáticos da comunicação. Efetivamente, distinguem três níveis no processo comunicativo: o nível técnico, relativo ao rigor da transmissão dos sinais; o nível semântico, relativo à precisão com que os signos transmitidos convêm ao significado desejado; e o nível da eficácia, relativo à eficácia com que o significado da mensagem afeta da maneira desejada a conduta do destinatário (FIDALGO, 1999).



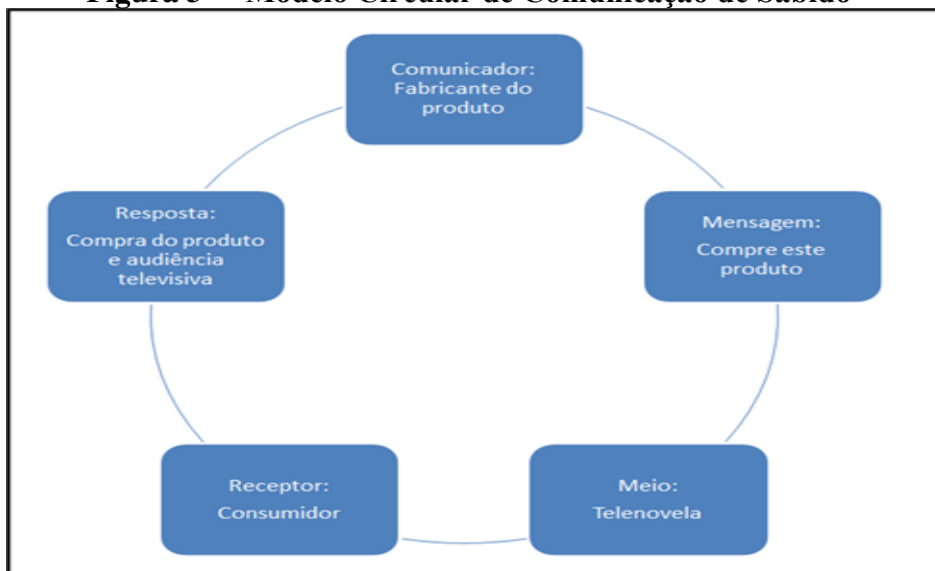
**Figura 2 – Esquema básico da “Teoria Matemática da Informação”**



Fonte: Shannon; Weaver (1949).

Sabido (2005) adaptou o diagrama linear de Shannon e Weaver visualizando-o como um circuito que representa a natureza circular do processo comunicacional e o aplicou a séries dramáticas, no caso, uma telenovela. Na Figura 3, estão representadas as relações estabelecidas onde o comunicador é o fabricante do produto, a mensagem é “compre este produto”, o meio usado para veicular a mensagem é a telenovela, o receptor é o consumidor e a resposta é a compra do produto e a audiência alcançada ao ser veiculada. Este processo ficou conhecido como “Modelo Circular de Comunicação de Sabido” (NARIMAN, 1993).

**Figura 3 - “Modelo Circular de Comunicação de Sabido”**



Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Nariman (1993).

Outra base utilizada por Sabido foi a “Teoria de Aprendizagem Social” desenvolvida pelo psicólogo canadense Albert Bandura, professor da Universidade de *Stanford*, que examina o estudo da observação e imitação realizadas pelos sujeitos. As experiências com crianças realizadas por Bandura na



década de 60 do século XX denotam a influência da aprendizagem social por observação nos seres humanos. O pilar de sua teoria é construído, entre outros fatores, sobre as chamadas “experiências vicárias”, aquelas fundamentadas na observação dos desempenhos de outros sujeitos. Segundo Berns (2002), em seu clássico experimento, Bandura mostrou um filme a crianças em idade pré-escolar onde um adulto golpeava um boneco plástico inflável (João Bobo) em três situações distintas:

- 1 – Agressor recebia doces, refrigerantes e elogios por seu comportamento;
- 2 – Agressor era punido com gritos de repreensão e castigado fisicamente por sua atitude;
- 3 – Agressor não sofria sanção nenhuma.

Logo após a exibição dos filmes, cada criança era deixada sozinha numa sala onde estavam disponíveis brinquedos e o boneco “João Bobo” e observada através de um “falso espelho”. O resultado apresentado por Bandura (1961) indicava que as crianças que assistiram ao filme em que a sanção para o agressor era a recompensa ou a ausência de punição reproduziram o comportamento agressivo em escala mais elevada do que aquelas que viram o filme em que o agressor sofria severa punição.

Sabido utilizou a Teoria de Aprendizagem Social de Bandura como ponto de partida para suas teorizações sobre E-E. Assim, através da observação do desempenho dos atores a audiência é incitada, por meio de reações emocionais, a mudar seu comportamento e alterar seus valores, principalmente quando são apresentados novos padrões de comportamentos e pensamentos que recebem algum tipo de recompensa. O próprio Bandura (1972) afirma que “(...) os modelos televisionados podem desempenhar um papel importante na modelação e modificação de respostas sociais” e podem advir como resultados esperados a aquisição e desempenho de novas atitudes; o fortalecimento de atitudes já existentes e desejáveis; enfraquecimento de atitudes já existentes e não desejáveis; e a facilitação do desempenho de atitudes já existentes e desejáveis.

Outrossim Sabido aplicou em sua metodologia a Teoria Dramática de Bentley (1967), que descreve a estrutura e os efeitos de cinco gêneros teatrais, a saber:

- Tragédia
- Comédia
- Tragicomédia
- Farsa
- Melodrama

Eric Bentley, nascido na Inglaterra em 1916 e naturalizado norte-americano em 1948, foi crítico teatral, tradutor e professor nas Universidades de *Columbia* e *Harvard*. A obra intitulada “*The Life of*



*Drama*” que inspirou Miguel Sabido é considerada como uma versão moderna da “Poética” de Aristóteles. O autor foi ainda tradutor de Brecht para a língua inglesa.

Sabido pinçou da classificação de Bentley (1967) e aplicou em sua metodologia o gênero melodrama, classificado como aquele onde a realidade é expressa de forma exagerada, por vezes até inverossímil e na qual a moralidade é representada pelo franco embate entre o bem e o mal, que vivem em discórdia. Sabido empregou esta forma popular de drama para construir os personagens e tramas de suas telenovelas. Assim, os “personagens do bem” aceitavam o comportamento social proposto e os “personagens do mal” o rejeitavam. A importante contribuição de Sabido foi incorporar à trama um terceiro grupo de personagens que representavam a audiência e a “incerteza” dela diante da mudança de comportamento proposta.

La tensión entre los personajes buenos y malvados provocada por el melodrama coloca a la audiencia entre las fuerzas del bien y el mal. Pero en un giro del rol o papel típico de la audiencia en el melodrama, donde los miembros de la audiencia se limitan a observar o escuchar la lucha entre El bien y el mal, Sabido insertó a la audiencia en plena acción – representando a los miembros de la audiencia a través de un tercer grupo, el cual está vacilante con respecto a la conducta social en cuestión. Se pretende que estos personajes “vacilantes” sean aquellos con quienes los miembros de la audiencia tengan mayor identificación. Estos personajes “en transición” también guiarán a los miembros de la audiencia a lo largo de su evolución hacia la adopción de los cambios de conducta deseados. (SABIDO; BARKER, 2005)

Outra frente teórica aplicada por Sabido foi a “Teoria do Inconsciente Coletivo” de Jung (1970). Embora advindas da psicologia, estas idéias já estavam em vigor no cinema industrial americano desde a década de 20 do século XX e, ao aplicar em suas telenovelas, Sabido incorporou a seus métodos uma pesquisa prévia para identificar localmente os arquétipos que representavam os valores sociais a serem cambiados e que seriam abordados na trama de seu produto audiovisual, assim como seus antagonistas, como preconizado na Teoria de Bentley.

O inconsciente de Jung, como diz o nome, é coletivo, ou seja, está naturalmente presente nas plateias de todo o mundo. Inclui absolutamente todos os espectadores que passam pelas bilheteria. Jung sustenta que, por baixo do inconsciente pessoal, descoberto por Freud em cada indivíduo, há uma parte mais fundamental da psique humana que é comum a todos os homens, em todos os tempos e lugares, uma espécie de herança psicológica comum a toda a humanidade. [...] Esses mitos, explica Jung, revelam a própria natureza da alma, são metáforas de nossa realidade interna mais profunda e essencial. De todos eles, o mais comum, o mais conhecido, é o mito do herói. Ele surge nas mais distantes e diferentes culturas - e todas as suas versões, embora sejam diferentes nos detalhes, são estruturalmente muito semelhantes. Obedecem a uma forma, um padrão, universais. (MACIEL, 2001)

Sabido descreveu estes arquétipos em duas categorias: positivos e negativos e eles representam na trama as normas sociais do público-alvo. Ao utilizar os arquétipos jungianos na construção dos



personagens de suas telenovelas, o autor mexicano agregou a eles características físicas e psicológicas universais, onde o telespectador encontra sua “essência arquetípica que interatua com a mensagem social” evocada pela série televisiva. (SABIDO; BARKER, 2005)

As duas teorias complementares utilizadas por Sabido em sua metodologia são “A Teoria Tonal” desenvolvida pelo próprio Sabido e a “Teoria do Cérebro Triúnico” de MacLean”. A primeira (SABIDO; BARKER, 2005) descreve como podem ser dramaticamente utilizados os diversos tons humanos. Em suas atividades como diretor teatral, Sabido notou que os atores podem obter diferentes efeitos em sua audiência ao canalizar a atuação através de três zonas distintas do corpo:

Zona 1 – Atrás dos olhos: tom conceitual ou intelectual

Zona 2 – Base do pescoço: tom emotivo

Zona 3 – Região Púbica: tom reptiliano ou primal.

Assim, a “Teoria Tonal” de Sabido incorpora à sua metodologia as questões da Comunicação Não-verbal, como aquela que emprega sistema de signos que não os da linguagem escrita ou falada.

En esta teoría, el productor/director cumple casi la misma función que un director de orquesta, quien puede suscitar diferentes tonos de cada instrumento para crear diversas armonías o tonos dentro del cuerpo de la música y con eso inspirar diferentes estados de ánimo en la audiencia. Aunque la teoría es bastante compleja, puede resumirse diciendo que para Sabido, el “tono” es la forma de comunicación humana a la cual el receptor le da un tono de acuerdo a su repertorio genético y adquirido, y de esta forma hace al “tono” el fundamento de la comunicación humana. La teoría tiene una hipótesis principal: es posible cambiar el tono de comunicación ordenando jerárquicamente sus elementos del flujo en forma específica. (SABIDO; BARKER, 2005)

Ao teorizar suas observações práticas, Sabido conheceu a obra de Paul MacLean (1913 – 2007), pesquisador da *Yale Medical School* e da *National Institute of Mental Health*, órgão do governo norte-americano, que em seu livro “*A Triune Concept of the Brain and Behavior*” (1973), divide o cérebro em três zonas: Sistema Reptiliano ou Complexo-R, Sistema Límbico e Neocórtex (Quadro 2). Em MacLean, Sabido encontrou a necessária base científica que buscava para sua “Teoria Tonal” e principalmente para aplicar em sua metodologia de produção de telenovelas com finalidades sociais, aqui entendidas com E-E ou *Entertainment-Education*. Em suas séries Sabido concentrava-se nos aspectos emocionais e instintivos da trama, representados respectivamente pelas primeira e segunda zonas de MacLean e utilizava a terceira zona, dita cognitiva, para reforçar no drama as mensagens veiculadas nas zonas anteriores (SABIDO; BARKER, 2005).



## Quadro 2 – A concepção do Cérebro Triúnico de MacLean

Zona	Descrição
Sistema Reptiliano ou Complexo-R	Comum a toda a vida animal - seu propósito é a autopreservação. Tem quatro funções: alimentar-se, lutar, fugir e reproduzir-se.
Sistema Límbico	Paleo Mamífera. Esta zona é comum a todos os mamíferos e é a fonte de quase toda a memória. É também o local das emoções. É a residência primária dos valores humanos.
Neocórtex	Neo Mamífera. MacLean argumenta que esta zona é exclusiva da raça humana e é o centro da cognição.

Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Sabido; Barker (2005).

O quadro 3 apresenta de forma sumária, a base teórica (SABIDO, 2005).

## Quadro 3 – Teorias Interatuantes na Metodologia Sabido

Teoria	Função no Método Sabido
Modelos de Comunicação de Shannon e Weaver	Constitui um modelo de comunicação para o processo de comunicação através do qual se vinculam diferentes fontes, mensagens, receptores e respostas.
Teoria Dramática de Bentley	Proporciona um modelo para os personagens, suas inter-relações e a construção da trama.
Arquétipos e Estereótipos de Jung	Oferece um modelo para os personagens que encarnam as energias universais fisiológicas e psicológicas do ser humano.
Teoria da Aprendizagem Social de Bandura	Propicia um modelo onde a aprendizagem pode se dar através dos personagens da trama.
Conceito do Cérebro Trino de MacLean e Teoria Tonal de Sabido	Fornecem modelos para enviar mensagens completas que se comunicam com os vários centros da percepção humana.

Fonte: Elaboração própria. Adaptada de Population Media Center (2005).

## ESTUDOS ATUAIS NO CAMPO DO E-E

O método desenvolvido por Sabido deixou seu legado e estudos recentes apontam para a utilização e análise das estratégias de E-E em distintas situações. A seguir são citados alguns exemplos:

Bouman (2021) destaca que nos primeiros dias do E-E, o foco estava no teatro, música, cinema, rádio e televisão. Atualmente, o cenário midiático oferece uma ampla variedade de mídias lineares, bem como mídias online e digitais, culminando em formatos transmídia que se tornam campo fértil para a disseminação destas estratégias.

Orozco-Olvera, Shen e Cluver (2019, p. 9) em artigo de revisão destacam que as narrativas de E-E foram eficazes na promoção do uso do teste de HIV e ao reduzir o sexo de risco entre jovens de 15 a 24 anos em países desenvolvidos e em desenvolvimento entre os anos de 1985 e 2017.

Diddi *et al.* (2021) realizaram meta-análise para examinar os resultados de 20 estudos publicados sobre a eficácia das mensagens de saúde incorporadas em programas de E-E baseados em rádio e afirmam que os resultados sugerem que essas mensagens tiveram efeitos pequenos, mas significativos, na mudança de conhecimentos, atitudes e comportamentos relacionados à saúde.



Lutkenhaus *et al.* (2020) apresentam o conceito de “E-E compartilhável”, uma abordagem inovadora que se baseia em estratégias de narrativa transmídia para alcançar e cativar o público-alvo por um período mais longo de tempo, e que envolve colaboração com plataformas online, comunidades e influenciadores sociais para estimular conversas significativas. Desta forma, busca aprimorar as tradições teóricas, empíricas e práticas do E-E com compreensão sobre como o público de hoje se envolve com a mídia e propõe abordagens estratégicas para criar e avaliar “E-E compartilhável”.

Saucier *et al.* (2021) descrevem a utilização de vídeo de entretenimento e educação desenvolvido para ajudar a evitar a gravidez não planejada por meio de método contraceptivo eficaz. A intervenção foi desenvolvida em estreita colaboração com o público-alvo (mulheres negras e latinas com idades entre 18 e 19 anos). De acordo com os autores, os resultados indicaram que a exposição ao vídeo melhorou significativamente as atitudes em relação aos contraceptivos reversíveis de longa duração em todos os grupos etários e entre jovens mulheres negras e latinas, mas não entre mulheres brancas. Essas descobertas podem ser explicadas pela identificação das participantes com as personagens principais negras e latinas, ambas modelando comportamentos positivos em relação à saúde reprodutiva.

Riley *et al.* (2020) analisaram campanhas baseadas em E-E em organizações globais em resposta à pandemia da COVID-19 (PCI Media, BBC Media Action e Sesame Workshop) e demonstraram que as iniciativas de E-E que respondem a futuras pandemias podem ser bem atendidas se iniciadas com a infraestrutura existente para construir rapidamente capacidade, suporte e confiança em seus parceiros ao considerar os formatos de mídia em evolução. Destacam ainda que a pandemia da COVID-19 criou um conjunto substancial de desafios para os profissionais de comunicação em saúde no processo de planejamento, implementação e avaliação de campanhas de E-E.

Bauman (2021, p. 61) destaca, no entanto, que existem desafios e propõe algumas questões fundamentais para pensar o futuro das investigações e produtos baseados no E-E: como estabelecer as parcerias de colaboração em E-E? Quais são os fatores facilitadores ou prejudiciais que desempenham um papel na colaboração entre profissionais de comunicação em saúde e outros profissionais ao criar um programa de mídia em E-E? Quais são os elementos teóricos e criativos para o design de histórias para a mudança social? Que novas habilidades os profissionais de educação-entretenimento precisam na era digital?

Estes estudos apontam que o E-E está se expandindo e enfrentando novas oportunidades, incluindo novos formatos digitais e transmídia, onde há mais ênfase em teorias sobre como as narrativas são processadas e como podem influenciar a mudança social e comportamental. Isto faz com que o E-E se encontre entrelaçado com outros campos acadêmicos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por muitos anos os produtos idealizados pela indústria do entretenimento foram observados pela sociedade apenas como uma força manipulatória que seduzia as pessoas ao dizer o que elas deviam consumir de forma que a sociedade de massa era guiada pela mídia do entretenimento. A partir de Sabido criou-se a ideia de que faz sentido utilizar o entretenimento para levar aos meios de comunicação de massa e, por extensão, às grandes audiências desencadeadas principalmente pela televisão, mensagens educativas que promovessem mudanças comportamentais desejáveis. O grande mérito de Sabido foi criar e sistematizar, com as ferramentas e conhecimentos que dispunha, um novo gênero televisivo: *Entertainment-Education* ou Entretenimento-Educação (E-E). Desta forma, Sabido criou um novo gênero televisivo híbrido que abriu os olhos das grandes emissoras de TV e empresas de comunicação e tornou viável comercialmente suas telenovelas com benefícios sociais comprovados.

Podemos, enfim, definir *Entertainment-Education* ou Entretenimento – Educação (E-E) como a utilização das formas comunicacionais massivas e de entretenimento como ferramentas para a mudança de comportamento da audiência com objetivos sociais e/ou educativos e no auxílio do desenvolvimento de políticas públicas como planejamento familiar, alfabetização de jovens e adultos e temas ligados à saúde, como AIDS, DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), obesidade, etc. Os produtos de E-E utilizam o “Método Sabido” em sua produção, onde são criadas obras originais que abordam em sua trama os temas propostos e demandados pela sociedade.

É certo que as teorias utilizadas para fundamentar o gênero estão contaminadas com o pensamento de uma época e anteciparam uma interdisciplinaridade um tanto caótica, mas calcada na vontade de modelar e viabilizar uma forma diferente de se utilizar a mídia e a dramaturgia televisiva para fins sociais. Os trabalhos desenvolvidos por pesquisadores como Singhal *et al.*, ao analisar e tentar entender o método desenvolvido por Sabido criaram uma rede de divulgação do gênero E-E que se expandiu para países pobres e subdesenvolvidos onde tiveram e têm um papel muito importante na educação e na saúde, notadamente na alfabetização, no controle da natalidade e na disseminação de informações que se mostrou eficaz na mídia radiofônica em países onde a TV não era o meio mais adequado, como na Índia e países africanos, e seus manuais de treinamento para jornalistas e profissionais da mídia estão disponíveis em vários idiomas. Enfim, o “Método Sabido”, se mostrou efetivo nas duas áreas antes consideradas incompatíveis, a da educação e do entretenimento. Ao desenhar um modelo de série dramática com conteúdo social, Sabido deixou intacto o modelo comercial então vigente e agregou um segundo comunicador, uma segunda mensagem, um segundo receptor e uma segunda resposta, tornando viável, em suas conclusões, uma forma de produção para televisão que,



apesar de seu conteúdo social, não entrava em confronto com os interesses comerciais das emissoras e grupos de comunicação.

Como apresentado neste texto, relatos recentes continuam a comprovar a importância da utilização das estratégias do E-E em produtos comunicacionais para a promoção de mudança de comportamentos, notadamente na área da saúde.

Uma dificuldade fundamental no avanço do E-E como campo está relacionada à informação que estudiosos e profissionais têm em relação ao acesso sobre esforços já realizados, como por exemplo, avaliações, relatórios de projetos e outras fontes não acadêmicas que podem ter sido publicados ou relatados localmente, mas não constam na literatura acadêmica.

## REFERÊNCIAS

AMÉRICO, M.; YONEZAWA, W. M. “TV digital, t-learning e edutretenimento”. *In*: CALDEIRA, A. M. A. (org.). **Ensino de ciências e matemática**: temas sobre a formação de conceitos. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BANDURA, A. “Modificação de comportamento através de procedimentos de modelação”. *In*: KRASNER, L.; ULLMANN, L. P. **Pesquisas sobre modificação de comportamento**. São Paulo: Editora Herder, 1972.

BANDURA, A.; ROSS, D.; ROSS, S. A. “Transmission Of Aggression Through Imitation Of Aggressive Models”. **Journal of Abnormal and Social Psychology**, vol. 63, 1961.

BENTLEY, E. **The life of the drama**. London: Hal Leonard Corporation, 1967.

BERNS, R. M. **O Desenvolvimento da Criança**. São Paulo: Editora Loyola, 2002.

BOUMAN, M. “A strange kind of marriage: The challenging journey of entertainment-education collaboration”. *In*: FRANK, L. B.; FALZONE, P. (eds.). **Entertainment-Education Behind the Scenes**. Cham: Palgrave Macmillan, 2021.

CABRAL, C. P.; RANGEL, T. L. V. “Autonomia sobre o corpo feminino?: o (ir)reconhecimento do direito à laqueadura como direito reprodutivo no ordenamento brasileiro”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 9, n. 25, 2022.

DIDDI, P. *et al.* Efficacy of radio entertainment education in promoting health behavior: A meta-analysis. **Journal of Radio and Audio Media**, vol. 30, 2021.

FETTER, S. A. “Formação continuada de docentes na perspectiva da identidade sexual e de gênero na educação básica”. *In*: SENHORAS E. M.; ARAÚJO P. C. S. (orgs.). **Educação básica**: Agendas na América Latina. Boa Vista: Iole, 2023.

FIDALGO, A. “A semiótica e os modelos de comunicação”. **Portal Eletrônico UBI** [1999]. Disponível em: <www.ubi.pt>. Acesso em: 12/07/2023.



LOVE, G. D. **An Entertainment-Education Video as a Tool to Influence Mammography Compliance Behavior in Latinas**. California: University of California, 2004.

LUTKENHAUS, R. O.; JANSZ, J.; BOUMAN, M. P. A. "Toward spreadable entertainment-education: leveraging social influence in online networks". **Health Promotion International**, vol. 35, n. 5, 2020.

MACIEL, L. C. "Mitos de Hollywood - Como a teoria do inconsciente coletivo de C. G. Jung aprimorou a psicologia hollywoodiana". **Revista Bravo!** [2001]. Disponível em: <www.bravo.abril.com.br>. Acesso em: 15/07/2023.

MACLEAN, P. **A Triune Concept of the Brain and Behavior**. Toronto: University of Toronto Press, 1973.

NARIMAN, H. N. **Soap Operas for Social Change: Towards a methodology for entertainment-education television**. Westport: Praeger. 1993.

OROZCO-OLVERA, V.; SHEN, F.; CLUVER, L. "The effectiveness of using entertainment education narratives to promote safer sexual behaviors of youth: A meta-analysis, 1985-2017". **PLoS One**, vol. 14, n. 2, 2019.

RILEY, A. H.; SOOD, S.; SANI, M. "Narrative persuasion and social norms in entertainment-education: Results from a radio drama in Mozambique". **Health Communication**, vol. 35, n. 8, 2020.

ROCHA, R. S.; NAKAMOTO, P. T. "Tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea: um estudo teórico-crítico sobre sua utilização na educação". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 14, n. 40, 2023.

RYERSON, W. N. "The Effectiveness of Entertainment Mass Media in Changing Behavior". **Population Media Center** [2008]. Disponível em: <www.populationmedia.org>. Acesso em: 26/07/2023.

SABIDO, M. "Soap Operas for Social Change to Prevent HIV/AIDS: A Training Guide for Journalists and Media Personnel". **Population Media Center** [2005]. Disponível em: <www.populationmedia.org>. Acesso em: 26/07/2023.

SABIDO, M.; BARKER, K. "Telenovelas a favor del cambio social para la prevención del VIH/SIDA: Guía de capacitación en el Método Sabido para periodistas y comunicadores". **Population Media Center** [2005]. Disponível em: <www.populationmedia.org>. Acesso em: 26/07/2023.

SAUCIER, C. J. *et al.* "The effect of an entertainment-education intervention on reproductive health of young women of color". **Health Communication**, vol. 37, n. 9, 2022.

SHANNON, C. E. "A Mathematical Theory of Communication". **The Bell System Technical Journal**, vol. 27, 1948.

SIMPLEMENTE NOVELAS. "Producción peruana "Simplemente María" entre las 10 telenovelas más influyentes de Latinoamérica". **Simplemente Novelas** [2008]. Disponível em: <www.simplementenovelas.blogspot.com>. Acesso em: 02/07/2023.

SINGHAL A. *et al.* "Reconstructing the Story of 'Simplemente María', The Most Popular Telenovela in Latin America of All Time". **Gazette**, vol. 54, n. 1, 1994.



SINGHAL, A.; ROGERS, E. M. "A Theoretical Agenda For Entertainment-Education". **Communication Theory**, vol. 12, n. 2, 2002.

SINGHAL, A.; ROGERS, E. M. **Entertainment-Education**: A Communication Strategy for Social Change. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1999.



## **BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)**

Ano V | Volume 15 | Nº 43 | Boa Vista | 2023

<http://www.ioles.com.br/boca>

### **Editor chefe:**

Elói Martins Senhoras

### **Conselho Editorial**

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

### **Conselho Científico**

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávoro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima